

CHAMANDO POR DEUS - PARTE FINAL

“Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.” (Mateus 22:14)

Recebemos de Deus uma chamada para transformar vidas. E é claro que todo o nosso êxito consiste em, primeiro, sermos transformados. Na verdade, a transformação é uma chave que nos leva a outras mudanças e nos faz alcançar níveis maiores de conquistas. Para que a nossa transformação seja diária, devemos voltar o coração para Deus, clamar pela Sua glória e, em tudo que formos fazer, nossa dependência do Espírito Santo deve ser total.

O Senhor está realizando algo especial na Terra, a partir de nós. Uma onda poderosa do Espírito Santo tem sido liberada sobre o povo de Deus através de líderes comprometidos que têm se determinado a conquistar nesta geração.

Quanto mais tomamos a nossa postura de liderança em Deus, na Igreja, principalmente na Igreja Celular, declaramos a tomada de território para implantar o Reino de Deus. Claro que, para isso, passamos por guerras, algumas delas com a intenção de nos amordaçar para não avançarmos. Mas Deus é conosco para nos fazer prosperar.

NOSSO HOMEM INTERIOR

Nosso homem interior envolve tudo aquilo que está dentro de nós, o que ninguém pode ver, mas que sentimos em todos os instantes. Se você parar agora e analisar a sua vida pode descobrir, por exemplo, como está a sua casa interior.

O seu coração deve ser a morada do Espírito Santo. Só nEle conseguimos sobreviver em todas as guerras e cumprir nossa chamada. É o que a Bíblia diz em II Coríntios 4:16. “Por isso, não desfalecemos, mas ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo se renova de dia em dia”.

Na questão do nosso homem interior, temos que estabelecer uma BASE MORAL E ÉTICA que pautar a nossa vida. Qual a sua base moral e ética? Como a sua vida está pautada? Perguntas precisam de respostas para entendermos o porquê de algumas situações mal resolvidas e que insistem em permanecer dentro de nós, maltratando a nossa alma.

RELACIONAMENTO

O relacionamento é a base da vida. Pessoas que não se relacionam não vivem, apenas passam pela vida sem construir história. Quando Deus criou homem e mulher, Ele os criou para relacionamento. E esse relacionamento, chamado casamento, ilustra o relacionamento de Deus com o Seu povo. De que forma?

1. MARIDO

O marido deve honrar e compreender a esposa, protegendo-a e reconhecendo-a como total herdeira de Deus. É fundamental que ele seja amável e gentil com a mulher da sua aliança, honrando-a como a melhor amiga, escutando seu coração mais do que a sua voz, fazendo-a sentir-se importante dentro do lar.

2. ESPOSA

A esposa deve aceitar o cuidado e a autoridade do marido de modo a honrá-lo. A beleza do caráter e a suavidade do espírito da mulher serão características preciosas a Deus e

ao seu marido. É por isso que ela deve submissão ao esposo. Tal conduta fará com que ganhe o marido que não é crente.

Uma mulher considerada como exemplo no relacionamento com o marido foi Sara. Pedro diz que as mulheres podem se tornar filhas de Sara se praticarem o bem e não temerem perturbação alguma. A beleza de Sara era incomparável e incorruptível, pois ela vestia um espírito manso e tranquilo.

MANSIDÃO

Encontrar uma pessoa mansa não é tão fácil assim no mundo moderno. Contudo, a pessoa mansa é vista como alguém que tem controle sobre as suas emoções, demonstrando assim total dependência do Espírito Santo de Deus.

Ao contrário do que muitos pensam, mansidão não tem nada a ver com fraqueza e fragilidade. Jesus foi Manso e não era fraco nem frágil, era Forte e Valente. Jesus foi tão Forte e tão Valente que morreu por nós para nos dar vida, e vida em abundância.

Os mansos são pessoas gentis e tratáveis. Se relacionar com uma pessoa que tem mansidão é conviver com alguém que possui uma força interior admirável, justamente por saber manter sob controle situações difíceis. E mais, uma pessoa dotada de mansidão é humilde, educada, agradável e totalmente contrária à crueldade, aspereza, grosseria, violência, arrogância...

Os mansos são brandos, como está escrito em Provérbios 15:1. Quando alcançamos a mansidão, podemos dizer que encontramos o ponto de equilíbrio que nos faz evitar cair, tanto no extremo da ira, como no extremo da bondade excessiva.

Produzimos mansidão a partir de uma vida de intimidade com o nosso Deus. Cada um de nós é responsável por fazer com que essa característica cresça em nossas vidas. Em Mateus 5:5, lemos: “Bem-aventurados os mansos porque herdarão a terra.”

Deus tem tanto para nos entregar, mas porque não estamos preparados para receber, muitas vezes perdemos bênçãos sem limites. Se entendermos que fomos chamados para transformar, necessitamos nos esforçar para ser exatamente o que a Bíblia diz que é possível sermos. Só assim vamos impactar a nossa geração e promover a mudança que o mundo precisa para viver melhor.